

FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz

ICICT – Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde

PPGICS – Programa de Pós-Graduação em Informação e Comunicação em Saúde (*Stricto Sensu*)

Disciplina: **SOCIOLOGIA DA ATIVIDADE ESTATÍSTICA**

Prof. **NELSON SENRA**

Doutor em Ciência da Informação (IBICT & UFRJ). Pesquisador Visitante no ICICT / FIOCRUZ. Pesquisador aposentado no IBGE e Professor Colaborador na ENCE / IBGE (Mestrado em Estudos Populacionais e Pesquisas Sociais)

OBJETIVOS

As estatísticas revelam, numa promessa de objetividade, “mundos” distantes, ausentes e desconhecidos, tornando-os próximos, presentes e conhecidos (sendo, dessa forma, tecnologias de distância), se os tornando pensáveis e governáveis (sendo, dessa forma, tecnologias de governo). Por demais, as estatísticas organizam espaços sociais (e se configuram, dessa forma, tecnologias da subjetivação). Em suma, são forma de saber e fonte de poder.

As estatísticas serão estudadas não mais como apenas fontes de estudos (em pesquisas acadêmicas, confirmando ou negando hipóteses, e/ou na formação e na avaliação de políticas públicas), mas, antes, como objeto de estudos.

Estaremos realçando as relações sociais ao tempo da demanda, marcando a dimensão sociopolítica da atividade estatística, de um lado, e, de outro, as relações sociais ao tempo da oferta, marcando a dimensão técnico-científica da atividade estatística. Dito de outra forma: estamos falando das ações de atores sociopolíticos e das ações de atores técnico-científicos, configurando relacionamentos a serem harmonizados numa coordenação institucional (em redes de saber e de cultura, em tempos de atividades estatísticas anônimas).

Em termos técnicos, estamos falando da seqüência processual que inicia numa demanda *ex ante*, fundadora do programa de trabalho, donde se opera a oferta - em suas etapas de produção e de disseminação, num diuturno diálogo com as ciências e com modernos processos de pesquisa -, e que finda numa demanda *ex post*.

Teremos, enfim, um curso misto de sociologia da atividade estatística, de metodologia da pesquisa de grande porte, e de história das estatísticas e das atividades estatísticas (no mundo e no Brasil).

PROGRAMA

1ª UNIDADE - INTRODUÇÃO

As estatísticas como objeto de estudo (e não como meio de análise). Campo de pesquisa acadêmica, conformando uma sociologia das estatísticas (saber e poder). Visão total do curso; regras do jogo.

2ª UNIDADE - O ESPAÇO DOS NÚMEROS

A presença dos números na conformação do paradigma científico. Os números na figuração dos Estados (espelho do príncipe e espelho da sociedade); a revelação dos mundos distantes.

3ª UNIDADE - O ESPAÇO DAS ESTATÍSTICAS

As instituições estatísticas; os Congressos Internacionais de Estatística e as Exposições Universais; Adolphe Quetelet. A natureza das estatísticas; os centros de cálculo (institutos estatísticos).

4ª UNIDADE - A DEMANDA DAS ESTATÍSTICAS

Dimensão sociopolítica das estatísticas; a arte de governar. A informação estatística desejada e a informação estatística desejável. A figuração da demanda *ex ante*. Sistema de informação (unidade, totalidade e interdependência); sociedade da informação.

5ª UNIDADE - A OFERTA DAS ESTATÍSTICAS

Dimensão técnico-científica das estatísticas; arte de calcular. Centros de cálculo (estaticista); a ciência e a pesquisa (métodos). A informação estatística possível, a informação estatística realizável, a informação estatística utilizável. A figuração da demanda *ex post*.

6ª UNIDADE - A COORDENAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS

O equilíbrio entre a demanda e a oferta de estatísticas.. A coordenação institucional e especializada (as redes sociais). A legitimidade e a credibilidade Política de informação.

▶ Para essas seis unidades, será usado como livro texto

▶▶ SENRA, Nelson. **O saber e o poder das estatísticas. Uma história das relações dos estatísticos com os Estados Nacionais e com as ciências.** Rio de Janeiro: IBGE, 2005 (330p).

▶ E como leitura auxiliar, os seguintes livros:

▶▶ SENRA, Nelson de Castro; CAMARGO, Alexandre de Paiva Rio (org.). **Estatísticas nas Américas. Por uma agenda de estudos históricos comparados.** Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

▶▶ CARVALHO JÚNIOR, César Vaz de, et. al. (org.). **Em Associação das Américas, as estatísticas públicas como objeto de estudo.** Salvador: SEI/BA, 2012.

7ª UNIDADE – ATIVIDADE ESTATÍSTICA BRASILEIRA

Breve história das estatísticas brasileiras, marcando uma variação da sociologia das estatísticas, qual seja, sua especificidade como história das estatísticas (outro campo de pesquisa acadêmica). Períodos históricos.

▶ Para esta última unidade, serão usados os volumes da coleção “**História das Estatísticas Brasileiras: 1822-2002**”: vol. 1 - *Estatísticas Desejadas: 1822-c.1889* (IBGE, 2006); vol. 2 - *Estatísticas Legalizadas: c.1889-c.1936* (IBGE, 2006); vol. 3 - *Estatísticas Organizadas: c.1936-c.1972* (IBGE, 2008); e vol. 4 - *Estatísticas Formalizadas: c.1972-2002* (IBGE, 2009).

▶ Há uma síntese dessa coleção, “**Uma breve história das estatísticas brasileiras: 1822-2002**” (IBGE, 2010). Além de ser uma síntese, serve como guia aos quatro livros da coleção.

LEITURAS MÍNIMAS

1. BESSON, Jean-Louis (org). **A ilusão das estatísticas.** São Paulo: Ed. Unesp, 1995.
 - 1A PUTOIS, Bauzile de. *Um ponto de vista sobre a Terra.* P. 9-16.
 - 1B BESSON, Jean-Louis. *As estatísticas: verdadeiras ou falsas?.* P. 25-67.
 - 1C DESROSIÈRES, Alain. *Entre a ciência universal e as tradições nacionais.* P. 167-183.
 - 1D BESSON, Jean-Louis. *A tentação do modo de usar.* P. 201-220.
 - 1E JOURNET, Odile. *Um outro olhar.* P. 265-286
2. BRIAN, Eric. *Del buen observador al estadístico del Estado: la mundialización de las cifras.* Tandil (Argentina): **Anuario IEHS** (Instituto de Estudios Histórico-Sociales), n. 14, p. 15-21, 1999.
3. FELLEGI, Ivan. P. **Statistical Services - preparing for the future.** Aguascalientes, México: INEGI, 1998. 80 p. [Há uma versão em espanhol, publicada em **Estadística y Economía**, Chile, n. 17, enero, 1999. P. 19-49]
4. GUIMARÃES, Eduardo Augusto. *Produção de Estatística e Sistema Estatístico.* **Revista Brasileira de Estatística**, Rio de Janeiro, v. 51, n. 195, p. 5-12, jan/jun 1990.
5. LATOUR, Bruno. *Redes que a razão desconhece: laboratórios, bibliotecas, coleções.* In: BARATIN, Marc & JACOB, Christian (orgs.). **O poder das bibliotecas. A memória dos livros no Ocidente.** Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2000. P. 21-44
6. MARTIN, Olivier. *Da estatística política à sociologia estatística. Desenvolvimento e transformações da análise estatística da sociedade (séculos XVII-XIX).* **Revista Brasileira de História**, São Paulo, vol. 21, nº 41, p.13-34, 2001.
7. SCHWARTZMAN, Simon.. *Legitimidade, controvérsias e traduções em estatísticas públicas.* **Teoria & Sociedade**, Belo Horizonte, n. 1, p. 9-38 1997. [Também na página do autor] [Em versão modificada aparece sob o título “*As estatísticas públicas e a medição da pobreza*” in: SCHWARTZMAN, Simon. **As causas da pobreza.** Rio de Janeiro: Ed.FGV, 2007. P. 69-99]

8. SENRA, Nelson de Castro. *Pensando e mudando a atividade estatística brasileira*. In: SCHWARTZMAN, Luisa et al (org.). **O sociólogo e as políticas públicas. Ensaios em homenagem a Simon Schwartzman**. Rio de Janeiro: Ed.FGV, 2009. P. 175-198.
9. SENRA, Nelson. *Informação estatística: direito à privacidade versus direito à informação*. **Transinformação**, Campinas, vol. 17, nº 1, p. 17-29, jan./abr. 2005.
10. SENRA, Nelson de Castro. *Informação Estatística: demanda e oferta, uma questão de ordem*. **DataGramaZero**, Revista de Ciência da Informação, v.1 n.3 jun/00; www.dgz.org.br
11. SENRA, Nelson. Um Sistema Estatístico para e pela Federação (Uma incursão na sociologia das estatísticas). **Bahia Análise & Dados**, Salvador: SEI-BA, v. 15, n. 1, p. 121-131, jun. 2005.
12. SENRA, Nelson. Sistema Estatístico Nacional: modelos históricos, legislação estatística e coordenação institucional. Algumas reflexões pessoais. **Boletim de Estatísticas Públicas** . Salvador: ANIPES, v. 4, p. 9-21, 2008.
13. SENRA, Nelson. Instituições estatísticas estaduais: assumindo uma coordenação estadualizada. **Boletim de Estatísticas Públicas**. Salvador: ANIPES, v. 6, p. 79-98, 2010.
14. STARR, Paul. *The sociology of official statistics*. In: ALONSO, William & STARR, Paul (ed). **The politics of numbers**. New York: Russell Sage Foundation, 1983. [P. 7-58]
15. VRIES, Willem de. *Are we measuring up...? Questions on the performance of National Statistical Systems*. **International Statistical Review**, vol. 67, n. 1, p. 63-67, 1999. [Há uma tradução deste texto]

LEITURAS DESEJÁVEIS

16. BECKER, Howard. **Falando da sociedade. Ensaios sobre diferentes maneiras de representar o social**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010 (1ª parte)
17. BOLLO, Hernán González. *Génesis y funciones de los manuales estadísticos y geográficos, 1852-1876*. Tandil (Argentina): **Anuario IEHS** (Instituto de Estudios Histórico-Sociales), n. 14, p. 23-32, 1999.
18. BRADBURN, Norman M. *The future of federal statistics in the Information Era*. **Journal of Official Statistics**, vol. 15, n. 3, 1999 [Seguido de debates]
19. CUNHA, Adrião Ferreira da. **Em torno da engenharia dos Sistemas Estatísticos Nacionais**. Lisboa: Instituto Nacional de Estatística, 2004.
20. CUNHA, Adrião Ferreira da. **Auto-avaliação da qualidade nos Institutos Nacionais de Estatística**. Lisboa: Instituto Nacional de Estatística, 1999.
21. DESROSIÈRES, Alain. **Do singular ao geral: a informação estatística e a construção do Estado**. Rio de Janeiro: IBGE, 1996. [Apresentada no *Encontro Nacional de Produtores e Usuários de Informações Sociais, Econômicas e Territoriais*, promovido pelo IBGE]
22. FEIJÓ, Carmem. *Estatísticas oficiais: credibilidade, reputação e coordenação*. **Revista Economia Aplicada**, USP, v. 6, n. 4, out./dez. 2002.
23. FEIJÓ, Carmem, VALENTE, Elvio. As estatísticas oficiais no mundo de hoje. **Ciência Hoje**, Rio de Janeiro, v.41, n. 241, p. 24-29, set. 2007.
24. FELLEGI, Ivan P. **Maintaining the credibility of official statistics**. 52ª Conference of European Statisticians. Paris, junho de 2004.
25. FELLEGI, Ivan P. *Towards Systems of Social Statistics – Some principles and their application in Statistics in Canada*. **Jornal of Official Statistics**, vol 15, n. 3, p. 373-393, 1999.
26. FELLEGI, Ivan P.. *Characteristics of an effective statistical system*. **International Statistical Review**, v. 64, n. 2, p. 165-197, 1996.

27. LIMA, Renato Sérgio de. **Entre palavras e números. Violência, democracia e segurança pública no Brasil.** São Paulo: Alameda Editorial, 2011.
28. PENEFF, Jean. *The observers observed: french survey researchers at work.* **Social Problems**, v. 35, n. 5, p. 520-535, dez. 1988.
29. SENRA, Nelson de Castro. *Informação Estatística como objeto de estudo. Uma primeira tentativa de formalização.* **DataGramZero**, Revista de Ciência da Informação, v.6 n.4 ago/05; www.dgz.org.br
30. SENRA, Nelson. *Informação Estatística e Política Pública: desafios futuros no presente.* **Transinformação**, Campinas, v. 23, n. 1, p. 57-65, jan./jun., 2001
31. SENRA, Nelson de Castro. *Cálculo econômico e a arte de governar ou A relação entre a contabilidade e a estatística.* **Informare**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 85-91, jul./dez. 1996.
32. SENRA, Nelson de Castro. *Governamentalidade, a invenção política das estatísticas.* **Informare**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 88-95, jan./jun. 1996.
33. SELTZER, Willian. **Politics and statistics: independence, dependence or interaction.** New York: United Nations, 1994. 34 p.
34. TUFTE, Edward R. **Visual and statistical thinking. Displays of evidence for making decisions.** Connecticut: Graphic Press, 1997. 31 p.

ATIVIDADES E AFERIÇÃO

▶ 1 Aulas expositivas:

A cargo do professor, colocando em debate os capítulos do livro-texto, indicados aula-a-aula. O debate é esperado e valorizado, devendo contribuir para que o professor construa uma adequada visão da turma e de cada aluno.

▶ 2 Seminários eventuais:

Os alunos (uma ou mais vezes) poderão ser chamados a apresentar em seminário algumas das leituras auxiliares indicadas. Cada aluno indicado para seminário deverá distribuir aos colegas um esquema do texto.

▶ 3 Resenha (primeiro conceito):

Em grupos, os alunos deverão resenhar (sintetizar, resumir, etc.) o livro a seguir indicado. Em aula, o professor indicará detalhes, inclusive dará as datas de entrega.

JOHNSON, Steven. **O mapa fantasma. Como a luta de dois homens contra o cólera mudou o destino de nossas metrópoles.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2008.

Editar em Times New Roman, corpo 12; entrelinhas 1 ½ (CNTR 5); página A4 (configurada em 3x3x3x3).

▶ 4 Respostas a questões (segundo conceito):

Os alunos, individualmente, receberão algumas questões a serem refletidas e respondidas, tendo em mente as leituras feitas ao longo do curso e os debates havidos em sala de aula. O professor oferecerá, pouco a pouco, as questões a serem refletidas e respondidas, e indicará as datas de entrega.

ATENÇÃO:

As datas de entrega da resenha, e das questões individuais serão rigorosamente obedecidas.

LEITURAS EVENTUAIS (SEGUNDO AS OCASIÕES)

35. BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M.. **A arte da pesquisa.** São Paulo: Martins Fontes, 2000.
36. CROSBY, Alfred. **A mensuração da realidade. A quantificação e a sociedade ocidental 1250-1600.** São Paulo: Editora Unesp, 1999. 229 p.
37. HUFF, Darrel. **How to lie with statistics.** New York: W. W. Norton & Company, 1993. [Há uma versão eletrônica em espanhol]

38. JANNUZZI, Paulo de Martino. **Indicadores Sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações**. Campinas, Alinea Editora, 2003.
39. KEHLMANN, Daniel. **A medida do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
40. MLODINOW, Leonard. **O andar do bêbado**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2009.
41. SALSBURG, David. **Uma senhora toma chá... como a estatística revolucionou a ciência no século XX**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2009.

TESES E DISSERTAÇÕES REFERENCIAIS

42. GUIZZARDI FILHO, Osvaldo. **A produção de estatísticas com base em registros administrativos: controle e informação**. Dissertação de Mestrado (Universidade de São Paulo / Escola de Comunicação e Artes), sob orientação de Johanna W. Smit. São Paulo: abril de 2004.
43. FONSECA, Silvia Maia. **A notícia da estatística. A divulgação das estatísticas do IBGE na visão dos jornalistas**. Dissertação de Mestrado (IBGE / ENCE), sob orientação de Nelson Senra. Rio de Janeiro: julho de 2005.
44. SANTOS, Herberth Duarte dos. **Estatísticas públicas: tempo e significados (o espaço da sociologia das estatísticas)**. Dissertação de Mestrado (IBGE / ENCE), sob orientação de Nelson Senra. Rio de Janeiro: junho de 2006.
45. LIMA, Renato Sérgio de. **Contando crimes e criminosos em São Paulo: uma sociologia das estatísticas produzidas e utilizadas entre 1871 e 2000**. Tese de Doutorado (Universidade de São Paulo / Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas). São Paulo, 2005.
46. GIL, Natália de Lacerda. **A dimensão da educação nacional: um estudo sócio-histórico sobre as estatísticas oficiais da escola brasileira**. Tese de Doutorado (USP / Fac. de Educação). São Paulo, 2007.

LEITURAS EXIGENTES

47. ANDERSON, Margo. **The American Census**. New Haven & London : Yale Un. Press, 1988.
48. BEAUD, Jean-Pierre; PREVOST, Jean-Guy (org). **L'Ère du chiffre. Systèmes statistiques et traditions nationales**. Québec: Presses de l'Université du Québec, 2000.
49. CELIS, Leticia Mayer. **Entre El infierno de una realidad y El cielo de un imaginario. Estadística y comunidad científica en el México de la mitad del siglo XIX**. Ciudad del México: El Colegio de México, 1999.
50. DESROSIÈRES, Alain. **La politique des grands nombres. Histoire de la raison statistique**. Paris: Édition la Découverte, 1993.
51. DESROSIÈRES, Alain. **L'Argument Statistique**. Vol 1 : **Pour une sociologie historique de la quantification**. Vol 2 : **Gouverner par les nombres**. Paris: Mines Paris Tech Les Presses, 2008.
52. ELIAS, Norbert. **O processo civilizador**. Vol 1 : **Uma História dos Costumes**. Vol 2: **Formação do estado e civilização**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1993. [Especialmente, no vol. 2, as p. 65-85, 97-107, 171-190]
53. FOUCAULT, Michel. **Segurança, Território, População**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
54. FOUCAULT, Michel. **Estratégia, poder-saber**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006
55. GAY, Peter. **O cultivo do ódio**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. [*Domínio incerto*, p. 426-528].
56. GIDDENS, Anthony. **O Estado-Nação e a Violência**. São Paulo: EdUSP, 2001. [Cap. 7: *Poder administrativo, pacificação interna*. P. 193-216]

57. HACKING, Ian. **The taming of chance**. Cambridge: Cambridge University Press, 1995. [Cap. 1 (*The argument*), cap. 2 (*The doctrine of necessity*), cap. 3 (*Public amateurs, secret bureaucrats*), cap. 4 (*Bureaux*), cap. 5 (The sweet despotism of reason). P. 1-46]
58. LATOUR, Bruno. **A ciência em ação**. São Paulo: Ed. UNESP, 2000. 438p [Cap. 6, *Os centros de cálculo*, p. 349-420]
59. MORGAN, Mary S. **The history of econometric ideas. Historical perspectives on modern economics**. Cambridge: Cambridge Un. Press, 1995.
60. MORGENSTERN, Oskar. **On the accuracy of economic observations**. 2ª ed. Princeton: Princeton University Press, 1973. [Chapter I - *The nature of economic data*); chapter II - *Characteristics of sources and errors of economic statistics*), p. 2-61]
61. OTERO, Hernán. **Estadística y Nación. Una historia conceptual del pensamiento censal de la Argentina moderna 1869-1914**. Buenos Aires: Prometeo Libros, 2006.
62. PORTER, Theodore M. **The rise of statistical thinking, 1820-1900**. Princeton: Princeton University Press, 1986. [Part one: *The social calculus*, p. 17-90]
63. PORTER, Theodore M. **Trust in numbers. The pursuit of objectivity in science and public life**. Princeton: Princeton University Press, 1995. [Part I, *Power in numbers*, p. 9-86]
64. ROSE, Nikolas. *Governing by numbers: figures out democracy. Accounting, organizations and society*, London, v. 16, n. 6, p. 673-692, 1991.
65. ROSE, Nikolas & MILLER, Peter. *Political power beyond the State: problematics of government*. **British Journal of Sociology**, v. 43, n. 2, p. 173-205, jun 1992.
66. SCHWARTZMAN, Simon. **As causas da pobreza**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2004. 208 p.
67. SOUSA, Fernando de. **História da Estatística em Portugal**. Lisboa: Instituto Nacional de Estatística, 1995.
68. STIGLER, Stephen M. **The History of Statistics. The measurement of uncertainty before 1900**. Massachusetts: The Belknap Press of Harvard Un. Press, 1986.
69. VANDENBERGHE, Frédéric. **Complexités du posthumanisme. Trois essais dialectiques sur la sociologie de Bruno Latour**. Paris : L'Harmattan, 2006.
70. VANDENBERGHE, Frédéric. **Teoria Social Realista. Um diálogo franco-britânico**. Belo Horizonte: Ed.UFMG e IUPERJ, 2010.

Rio de Janeiro, fevereiro de 2012